

RESUMO

A presente Tese tem como objetivo identificar os vários aspectos da presença dos médicos no Vale do Paraíba Fluminense da segunda metade do século XIX. Ao aprofundar o olhar sobre os espaços ocupados pelos médicos no interior da Província do Rio de Janeiro, é possível construir também um panorama sobre a formação social do local. O grupo médico será aqui apresentado tanto como personagem quanto espaço de análise, que nos revela as formas de organização da assistência à saúde no interior fluminense e as estruturas sociais existentes na região. Cabe ainda destacar que presença dos médicos não deve ser naturalizada à época, sendo um dos novos costumes considerados civilizados e que deveriam ser incorporados pela população.

Através de um exercício prosopográfico, observamos as similaridades nas suas trajetórias, identificando uma tendência de comportamento mais ampla, que determinava a etiqueta a ser seguida pelos membros deste grupo acadêmico e que ultrapassava os limites físicos do interior da Província do Rio de Janeiro. Porém, não deixamos de considerar as características individuais de cada um, o que nos possibilitou realizar comparações e acompanhar o quanto as redes de relações construídas por eles determinam e são determinadas por seus passos e pelo contexto no qual estão inseridos, enriquecendo os debates sobre o tema.

Acompanhar os modos de inserção tanto profissional quanto pessoal dos clínicos nos fornece uma área peculiar de observação histórica, através da qual compreendemos as dinâmicas internas e externas deste grupo. E isto acaba por revelar a importância e o modo que se construíam as redes de contato, que faziam do Vale do Paraíba Fluminense um espaço vivo e de características sociais singulares, desenvolvidas a partir da posição que passou a ocupar na economia e na política do Império brasileiro.

PALAVRAS-CHAVE: Médicos – Prosopografia – Vale-do-Paraíba-Fluminense – Século-XIX.